

O Corvo e o Vaso

Esopo

O corvo estava morrendo de sede. Viu um vaso que tinha tão pouca água que o bico não alcançava. Tentou derrubar o vaso com as asas mas era muito pesado. Tentou quebrar com o bico e as garras mas era muito duro. O corvo, com medo de morrer de sede tão perto da água, teve uma idéia brilhante. Pegou umas pedrinhas e foi jogando dentro do vaso. A água subiu e ele pôde beber.

Não há beco sem saída para quem se esforça na lida.

(Livro das Virtudes - texto recebido de Lúcia, na lista Filosofia Espírita para Crianças www.edicoesgil.com.br)